



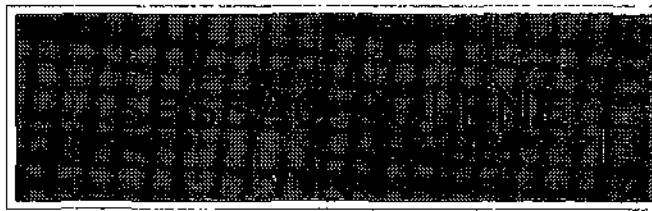
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



29 bandas

NÚMERO: *85ª*

ASSUNTO: *TCH ROBERTO ALVARENGA*

DATA: *03/08/06*

HORA: *19 horas*

LOCAL: *CLDF*

85º
29. Junho

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data 03/08/2006	Horário Início 19h	Sessão/Reunião Solene TCH Sr. Roberto Alvarenga	Página 1

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e **senhores**, por iniciativa do Deputado Peniel Pacheco, realiza-se nesta oportunidade a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Roberto Alvarenga.

Convidamos para tomar assento à Mesa e presidir esta sessão o Sr. Terceiro-Secretário da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Líder do PDT e autor da iniciativa, Deputado Peniel Pacheco. (Palmas.)

DEPUTADO PENIEL PACHECO - Senhoras e senhores, muito boa-noite.

Tenho a honra de declarar aberta a presente sessão solene da Câmara Legislativa, que tem por objetivo outorgar o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Roberto Alvarenga.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido para tomar assento à mesa as seguintes autoridades: o Sr. Dorival Alves de Sousa, Presidente do Sindicato de Corretores de Seguros do Distrito Federal - Sincor/DF; o **Exmo.** Sr. Desembargador José Hilário de Vasconcelos, Presidente do Conselho Deliberativo do late Clube de Brasília; o Sr. Vítor Gomes Corrêa, Diretor do Grupo SulAmérica em Brasília; o Sr. Roberto Alvarenga Júnior, Diretor da Roberto Alvarenga Corretagem de Seguros Ltda., representando os corretores de seguros do Distrito Federal; e o Sr. Renan Haun, Superintendente da Bradesco Seguros do Distrito Federal.

E, de maneira muito **especial**, convido o agora Cidadão Honorário de Brasília Roberto Alvarenga para tomar assento à mesa. (Palmas).

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data 03/08/2006	Horário Início 19h	Sessão/Reunião Solene TCH Sr. Roberto Alvarenga	Página 2

Esta manifestação efusiva de aplauso é a prova viva de que o homenageado é mais do que merecedor deste título. O carinho e a afeição demonstrados por todos os presentes revelam o quanto Roberto Alvarenga é querido pela família, pelos amigos, pelos colegas de profissão e por esta cidade, abrigada em seu coração, que hoje lhe concede o título de Cidadão Honorário, devolvendo-lhe o carinho a ela dispensada.

Convido a todos para entoarmos o Hino Nacional Brasileiro.

(Hino Nacional.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Segundo o rito desta Casa Legislativa, a sessão é aberta com o pronunciamento do autor da iniciativa. Quero, Roberto Alvarenga, dirigir a você algumas palavras que não farão parte do discurso impresso, porque quero deixar o coração dizer algo nesta noite.

Quando buscamos homenagear uma autoridade, alguém que com a vida demonstrou um exemplo de **civilidade**, de cidadania e de empreendedorismo na área em que exerce uma **atividade**, esta Casa deseja colocar em uma galena especial aqueles que, apesar de não terem nascido em Brasília, conseguiram deixar uma marca na história da vida **desta** cidade. Esse é o caso do homenageado desta noite, um grande empreendedor, um grande sonhador, não de um sonho **utópico**, mas do sonho que se faz real ao acreditar e se colocar em marcha para viabilizá-lo. Esta noite, cumprimos exatamente o que significa a proposta da concessão de um título de cidadania honorária.

Talvez nem fosse bom lembrar, **mas**, a título de ilustração, eu gostaria de recordar que esta Casa já votou e não aprovou o projeto



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	Solene TCH Sr. Roberto Alvarenga	3

referente à concessão do título de cidadania honorária de Brasília a um dos brasileiros mais reconhecidos internacionalmente, o **Pelé**. Hoje, o Alvarenga está dando olé no **Pelé**. Com certeza, a não-aprovação da concessão do título relacionado a **Pelé** não se deu por desprestígio ou reação de falta de reconhecimento do significado da história desse atleta brasileiro, que foi considerado o grande atleta do século passado.

No momento em que a referida proposta surgiu nesta Casa, estava em discussão um projeto de lei - aprovado recentemente - que estabelecia a obrigatoriedade de o Estado oferecer às mães cujos companheiros, pais dos filhos delas, não queiram assumir a paternidade, o direito de recorrerem ao Tribunal de **Justiça**, sem a necessidade de se dirigirem ao Ratinho. O Tribunal forneceria uma declaração que faria com que a realização do exame de DNA fosse suficiente para atestar ou não a paternidade de uma criança que porventura estivesse sendo esquecida ou deixada de lado pelo pai. Justamente nessa época, ocorreu o episódio relacionado a **Pelé** e **Sandra**, que seria sua filha. Inicialmente, **Pelé** se recusou a realizar o exame de DNA, o que criou um embaraço para a carreira considerada ilibada, que sempre teve grande reconhecimento e repercussão na imprensa internacional.

O gesto do **Pelé** afrontou de alguma maneira o andamento da referida proposição que estava em vias de entrar em vigor. Isso gerou certo conflito de opiniões. Foi **sugerido** que aguardássemos um tempo para que o título fosse concedido. O fato de o **Pelé** deixar de reconhecer a paternidade foi suficiente para a alegação de que ele não seria um cidadão exemplar, modelo. Naquela ocasião, o título acabou não sendo concedido.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	SoleneTCHSr.RobertoAlvarenga	4

Hoje, **entretanto**, não estamos aqui para falar de títulos não aprovados, mas, sim, para falar de um título aprovado por todos os Parlamentares com assento nesta **Casa**, que reconheceram Roberto Alvarenga como alguém que realmente tem demonstrado, principalmente no trabalho, um bom exemplo com as atitudes de um homem que se preocupa não só com o próprio bem-estar - apesar de ser natural que nos preocupemos com isso -, mas também com o bem-estar da nossa cidade.

Ele tem trabalhado em favor da categoria dos corretores de seguro no Distrito Federal. Tem sido um trabalhador incansável nessa área. Já poderia estar de pijama nessa altura, descansando em casa, mas ele acredita que o **trabalho** não mata ninguém, ao contrário, o trabalho é o que revigora. Esse é o segredo da longevidade do Sr. Roberto Alvarenga e da capacidade de ele se manter ativo.

Não vou me estender muito em minhas palavras, até porque não desejo ser cansativo durante uma festa que tem tudo para ser muito bonita.

Quero finalizar o pronunciamento inicial dizendo a você da alegria de eu poder ver a sua família presente. Vejo esposa, nora, os quatro filhos - não vou citar o nome de todos agora porque os nomes não estão em meu poder. O Júnior está à mesa conosco. A irmã do homenageado veio de São João Del Rei para prestigiar essa cerimônia. **Sinto-me** honrado. Vejo alguns amigos e pessoas muito especiais para a **história** desta cidade. Todos prezam o nosso querido amigo Roberto Alvarenga e aqui vieram para prestar também uma homenagem sincera e justa a esse batalhador, que fez de Brasília a cidade da sua vida.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	Solene TCH Sr. Roberto Alvarenga	5

Ele não perdeu o vínculo com a história da cidade de onde veio, mas acredita em Brasília e a adotou como a cidade-mãe. Brasília agora retribui, como eu disse no início, todo o esforço do Roberto Alvarenga de trabalhar em prol da construção de uma sociedade mais justa, mais igualitária e mais fraterna. Com o título de Cidadão Honorário, a cidade devolve ao homenageado toda a contribuição que ele deu a ela.

Parabéns para você, Roberto Alvarenga, e para todos os seus parentes e amigos. (Palmas.)

Neste instante, eu gostaria de convidar os membros da Mesa para, juntos, entregarmos o diploma que concede o título de Cidadão Honorário de Brasília, Capital da República do nosso País, a Roberto Alvarenga. (Palmas.)

(Entrega do título.) (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Eu gostaria de fazer um pedido à Sra. Marlene. Os cidadãos honorários de Brasília ostentam, nas cerimônias oficiais, o *botom* na lapela alusivo a essa concessão. Peço à esposa do Roberto Alvarenga que coloque o *botom* no homenageado. (Palmas.)

Hoje está ocorrendo um curso de qualificação para os corretores de seguro de algumas companhias. O Dorival, Presidente do Sindicato, tem um compromisso - a reunião já está acontecendo - e nos solicitou fazer uso da palavra em primeiro plano para poder atender também ao outro compromisso, o que compreendemos perfeitamente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	Solene TCH Sr. Roberto Alvarenga	6

Então, concedo a palavra a Dorival Alves de Sousa, Presidente do Sincor/DF, que deseja estender uma homenagem do sindicato ao Roberto Alvarenga.

SR. DORIVAL ALVES DE SOUSA - Boa-noite a todos.

Em primeiro lugar eu gostaria de cumprimentar a Mesa, na pessoa de nosso amigo, nosso companheiro, nosso lutador, Deputado Peniel Pacheco.

Senhoras, senhores, familiares, amigos, corretores de seguros e representantes de seguradoras, para mim e para toda a categoria de corretores de seguro hoje é um dia muito especial, porque nós somos lembrados. Somos lembrados e somos honrados por merecer um título como esse.

O Roberto Alvarenga, pela trajetória profissional que nós corretores de seguro conhecemos, é nosso exemplo, é nosso mestre. Roberto sempre tem demonstrado, em sua trajetória e através da sua simplicidade e da sua humildade, aquele calor humano, aquele carinho que tem nos ensinado bastante. Hoje, para mim e para todos nós, corretores de seguros, mais uma vez eu digo, é um momento sublime, é um momento especial.

Pela segunda vez venho a esta Casa participar de homenagem a Roberto Alvarenga. Sou testemunha de que esta Casa concedeu a um de nossos colegas, também corretor de seguro, esta homenagem.

Eu gostaria de aproveitar a oportunidade para dizer de peito aberto que, graças ao nosso bom Deus, ao trabalho, à dedicação, à



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	Solene TCH Sr. Roberto Alvarenga	7

seriedade e à **responsabilidade**, a nossa jornada profissional faz com que muitas vezes sejamos lembrados.

A você, Jafé Torres, os nossos sincero parabéns também pela outorga deste título. Neste momento Roberto Alvarenga vai se associar a você nessa jornada de nos representar e mostrar a toda a sociedade que na nossa categoria sempre teremos muita dignidade e muito profissionalismo.

Não é fácil para nós, corretores de seguros, enfrentarmos nosso **dia-a-dia**. Sabemos da luta de Roberto Alvarenga e da nossa luta de um modo geral. Sabemos o quanto é difícil, muitas vezes, nos ausentarmos de nossos lares para nos dedicarmos dentro de um princípio ético e profissional, Roberto Alvarenga, uma coisa é certa: você nos ensinou muito, você tem nos ensinado bastante. O seu **sorriso**, a sua **simplicidade**, a sua humildade, nada disso vai **mudar**. Tenha certeza do nosso conceito para com a sua pessoa.

Também nesta noite muito **especial**, nós, corretores de seguro, não podemos nos esquecer de que não estamos sozinhos. A categoria está sempre de mãos dadas. Categoria sozinha tropeça nesse tempo, nessa **jornada**, nessa vida. Mas graças ao nosso bom Deus, os nossos amigos que nos antecederam à frente do sindicato descobriram, acolheram e elegeram o Deputado Peniel Pacheco como nosso digno representante.

Deputado Peniel **Pacheco**, o nosso sincero reconhecimento pela sua trajetória junto a nossa categoria. Nós, corretores de seguros, não sabíamos como agradecer por tudo que **V.Exa.** tem feito. Nós hoje somos privilegiados por uma situação que muitos Estados brasileiros ainda **não** conseguiram alcançar. **V.Exa.** lutou de mãos dadas, de braços unidos em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	Solene TCH Sr. Roberto Alvarenga	8

prol da categoria para conseguirmos uma redução no imposto ISS de 5% para 2%.

Senhoras e caros colegas corretores de **seguros**, vale lembrar que se não fosse o Deputado Peniel Pacheco talvez este nosso sonho tivesse ido abaixo e hoje não gozaríamos este privilégio: uma redução no imposto, que representa um grande benefício. E o Deputado Peniel Pacheco não parou por aí! Estivemos com o Deputado Peniel Pacheco dando continuidade ao trabalho dos nossos antecessores. Digo isso de coração aberto. **S.Exa.** foi um pouco mais **além**, porque lutou para que essa concessão fosse ratificada, porque poderia ter ido abaixo.

Deputado Peniel Pacheco, de público, em nome de toda categoria, o nosso sincero agradecimento por tudo. Se não fosse **V.Exa.**, nosso direito poderia ter ido por água abaixo. Graças a sua participação, os corretores de seguros conquistaram os 2% de ISS. Deputado Peniel Pacheco, nosso muito obrigado por este **trabalho**, por esta sua dedicação.

Eu também gostaria de aproveitar a oportunidade para falar um pouco de Roberto Alvarenga. Todos **nós**, quando adentramos esta **Casa**, recebemos nada mais nada menos do que um histórico, uma autobiografia de Roberto Alvarenga.

Roberto, nós, corretores de seguros, nos sentimos muito honrados em tê-lo como representante da nossa **categoria**. Roberto, a nossa categoria em Brasília soma mais de mil profissionais, e em nome desses mais de mil profissionais, associados ou não ao Sindicato de Corretores de Seguros do Distrito **Federal**, registro o nosso sincero respeito, a nossa sincera homenagem.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	Solene TCH Sr. Roberto Alvarenga	9

Em nome desses profissionais, em nome do meu Vice-Presidente aqui presente, em nome de outros colegas corretores e em nome do sindicato, eu gostaria de passar as suas mãos uma placa simbolizando esse carinho, esse reconhecimento pela trajetória profissional em prol da nossa categoria, da honradez, da valorização da instituição e do profissionalismo. Roberto, em meu nome e em nome de todos os corretores, esta é uma simples homenagem. (Palmas).

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - De ordem do Sr. Presidente, passamos a ler o que está escrito na placa.

"Ao primeiro profissional corretor de seguros no Distrito Federal, Roberto Alvarenga, a homenagem do Sincor/DF, que representa a categoria de todos os profissionais corretores de seguros no Distrito Federal, em reconhecimento a sua trajetória no mercado de seguros nacional.

Dorival Alves de Sousa

Presidente

Brasília, 3 de agosto de 2006." (Palmas).

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Com muita alegria, passarei agora a referir-me à família do Sr, Roberto Alvarenga.

Marlene Silva Alvarenga, esposa; Neli Alvarenga, irmã, lá de Minas; Pedro Paulo Alvarenga, irmão; Rogério Alvarenga, Ricardo Alvarenga e Ronaldo Alvarenga; a neta, Fernanda Basso Alvarenga, aqui presente; a outra neta, Ana Beatriz Alvarenga, a nora, Ana Cristina Alvarenga, da Lua Cheia Promoções, e a nora Marina Rosana Basso. (Palmas.)

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	Solene TCH Sr. Roberto Alvarenga	10

Não sei se mais algum parente porventura está presente. Ah, a sobrinha. Apesar de não ter sido listada, você também é muito bem-vinda. Sinta-se muito à vontade nesta sessão.

Neste instante, passo a palavra ao próximo orador inscrito, Ronaldo Alvarenga, filho do homenageado, que falará em nome da família.

SR. RONALDO ALVARENGA - Boa-noite.

Exmo. Sr. Deputado ~~Peniel~~ Pacheco; meu pai; Dr. Hilário; meu irmão; senhoras e senhores que compõem a Mesa, senhoras e senhores; minha mãe; minha tia; meu tio; meus primos; convidados; corretores de seguro e amigos, falar do papai não é muito difícil.

Em primeiro lugar eu gostaria de, em nome da nossa família, agradecer o carinho que ele recebeu nesta homenagem, através do senhor, Deputado. Nós, Alvarengas de Brasília, do Rio, de Belo Horizonte e principalmente de São João ~~del~~ Rei, agradecemos ao senhor de coração. Muito obrigado por esta homenagem. Realmente o senhor estava certo: o papai é merecedor.

Eu também queria falar que ao lado de um grande homem sempre existe uma grande mulher, porque a história que vivemos sempre incluiu a força da nossa mãe, principalmente no momento em que o papai foi convidado pela SulAmérica do Rio de Janeiro a instalar a SulAmérica aqui em Brasília. As discussões lá em casa sobre essa mudança sempre foram muito democráticas. A nossa mãe sempre incentivou essa mudança e viemos para Brasília.

O exemplo que o papai deixou em Brasília e tem deixado até hoje - como filho sou até suspeito de falar, mas às vezes eu realmente me



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	Solene TCH Sr. Roberto Alvarenga	11

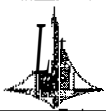
surpreendo com a quantidade de pessoas que gostam muito do papai, que o veneram pelo exemplo de pessoa que ele é - está no coração dos seus filhos, "seu Dedé".

Eu queria também mandar uma palavra a essa categoria com a qual sempre convivemos, que é a de corretores de seguros. Em qualquer condição em que estivemos, todas as vezes que nos referíamos ao papai e a sua profissão sempre nos orgulhamos muito, e muito, de dizer: "Nosso pai é corretor de seguros". Isso nos acompanhou a vida inteira. Então, eu e minha família somos muito felizes pelo exemplo de profissionalismo do papai. Ele sempre defendeu o seu trabalho e foi com ele que sustentou a família com dignidade e muito amor,

Eu gostaria de parar por aqui. Um beijo, meu pai. A Câmara Legislativa de Brasília foi muito feliz nessa escolha. Ao Deputado, nosso profundo agradecimento. V.Exa. merece, porque adotou Brasília como sua cidade, cidade da sua família. Nós, hoje, amamos muito Brasília. Essa iniciativa de V.Exa. vai ficar eternamente nos nossos corações.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Eu só espero que o Ronaldo nunca seja candidato, porque, com esse discurso, ele faria um estrago nas outras candidaturas. Que palavras profundas, sinceras, extraídas do fundo do coração! Esse sentimento de família tão bem expresso no seu pronunciamento revela algo de muito especial. Parabéns, Alvarenga, por essa família linda que Deus lhe deu. Você aprendeu a cultivar esses valores de uma maneira muito especial.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	Solene TCH Sr. Roberto Alvarenga	12

Quero, agora, convidar para fazer uso da palavra o Sr. Vítor Gomes Corrêa, Diretor do grupo SulAmérica, sucursal de Brasília.

SR. VÍTOR GOMES CORRÊA - Boa-noite a todos.

Boa-noite, Deputado e membros da Mesa.

Vou pedir um pouquinho desse **privilégio**, também, com relação ao Roberto, que conheço há dezoito **anos**, há quase 20 anos. Quando eu ingressei no setor de seguros, já na **SulAmérica**, uma das primeiras pessoas que encontrei foi o Roberto Alvarenga. Naquele primeiro dia de trabalho, já comecei a aprender alguma coisa com ele. Depois de dezoito anos, continuo aprendendo com ele. Hoje mesmo estive na sala dele, ele esteve na **minha**, conversamos um pouco.

O Roberto, nesta semana, disse-me o seguinte: "Vitor, eu faço questão de que você componha a Mesa quando eu for receber o meu título, e quero que você prepare um discurso". Falei: "Roberto, você vai preparar o seu?" E ele disse o seguinte: "**Não**, eu vou chegar lá, vou contar minha vida – já estou até roubando um pouco do seu discurso - e está tudo certo". Eu falei: "Então, eu faço questão de também não preparar o meu discurso. Tenho certeza de **que**, quando eu falar, durante dois minutos - vai ser muito rápido - você vai entender e vai sentir que é de coração."

Meus parabéns, Roberto. O Deputado Peniel Pacheco, realmente, estava muito iluminado ao propor este projeto. Parabéns. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Esse pessoal da área de *marketing* - porque para vender seguros, **hoje**, tem de ter muita habilidade em *marketing* - leva ao pé da letra as lições que normalmente os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	Solene TCH Sr. Roberto Alvarenga	13

políticos recebem. "Quando for falar, fale em pé para ser visto." Foi o que ele fez. Tale audível para ser ouvido." Ele falou claramente. "E fale pouco para ser aplaudido." Não houve jeito de errar. Muito bem.

Neste instante, em razão da citação, quero resgatar algo que eu não poderia omitir. Esta iniciativa não pode ser considerada apenas minha. Ela foi coletiva. Quando presidia o Sincor, o Eliseu reuniu a diretoria, conversou com os principais colaboradores do sindicato e apresentou, como indicação do próprio sindicato, o nome do Roberto Alvarenga para receber este título. Então, de alguma maneira, eu devo aos membros daquela diretoria e ao Eliseu, que presidia aquele grupo, a sugestão do nome do Alvarenga.

Eu já conhecia o Alvarenga de vista. Já tínhamos estado juntos em algumas ocasiões, mas eu ainda não havia percebido detalhes, que tive de conhecer depois para apresentar a proposição. Com a pesquisa que fizemos sobre a sua vida, sobre a sua carreira, passei a conhecê-lo melhor e não tive dúvida nenhuma de que a indicação do Sincor era mais do que correta, a exemplo do que já havia ocorrido com Jafé Torres, nosso Itamar Franco — chamo-o assim porque ele foi para o Pacotão vestido de Itamar, com aquela faixa presidencial. Por isso, toda vez que vejo Jafé Torres, lembro-me de Itamar Franco. Eu até já o chamei publicamente dessa forma e depois tive de corrigir. Jafé Torres já é Cidadão Honorário de Brasília, representando essa categoria.

Com seu trabalho, Jafé, e do próprio Eliseu, trabalhamos muito durante os últimos três anos para que houvesse a redução do ISS de seguros. Participaram também outros membros da categoria. Fico muito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	Solene TCH Sr, Roberto Alvarenga	14

honrado por ter sido, digamos assim, apenas um instrumento presente nesta Casa para viabilizar este evento.

Como disse o Dorival, tenho certeza de que se está dando continuidade a esse trabalho a fim de que essa categoria seja sempre bem representada por todos os que estiverem no comando, apoiando, ajudando, sem rusgas, sem nenhum tipo de ressentimento. Eu também sou corretor de seguros, embora eu não esteja exercendo a função agora. Também já carreguei pastas, já vendi produtos da SulAmérica e de outras companhias. Portanto, sinto-me tão parte dessa categoria quanto os demais. Podem ter certeza de que todos têm o meu mais absoluto respeito, as minhas mais sinceras considerações pelo trabalho que cada um tem exercido aqui em Brasília.

Neste instante, sem maiores delongas, passo a palavra ao nosso homenageado da noite, Roberto Alvarenga, cidadão honorário de Brasília, (Palmas)

SR. ROBERTO ALVARENGA - Srs. membros componentes da Mesa, Vítor, Renan, Dorival, meu filho Roberto, senhoras e senhores, amigos, meus filhos, meus netos, minha esposa querida, eu estou realmente muito orgulhoso, muito envaidecido, sentindo uma enorme grandeza. Eu não estou cabendo em mim de tanto contentamento por esta homenagem, que vem me glorificar na minha vida profissional. Hoje, sinto-me realizado profissionalmente devido a essa homenagem, a essa glorificação.

Esta Casa, que simboliza o que há de melhor em Brasília, teve a lembrança de me propiciar, por intermédio de V.Exa., Deputado, esse título tão honroso, tão bonito e tão meritório.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	Solene TCH Sr, Roberto Alvarenga	15

Falarei um pouco da minha vida. Sou mineiro de São João Del Rei, mas cheguei ao Rio de Janeiro em janeiro de 1942. Lá, meu pai conhecia o contador-geral da SulAmérica, o Sr. Manoel Gomes de Pinho, com quem fomos fazer uma entrevista, e ele me convidou para trabalhar na SulAmérica. Fiz um testezinho e fui admitido no dia 1º de abril de 1942. Comecei a trabalhar - os corretores sabem - na carteira de fidelidade e acidentes pessoais.

No dia 15 de junho de 1944, dia do meu aniversário, recebi um telegrama que pensei que fosse de parabéns, mas era uma convocação militar para servir na Segunda Guerra Mundial. Fui para Minas e lá tive toda a experiência de guerra e cumpri o meu dever patriótico em defesa da nossa soberania nacional.

Deixei o Exército em 1945, e a vida continuou. Em 1951 me casei. Logo em seguida, vieram os filhos. As dificuldades naturais fizeram com que eu procurasse uma atividade alternativa. E essa atividade alternativa foi exatamente começar a fazer corretagem de seguros.

No ano de 1962, quando ainda não era oficializada a categoria profissional, eu peguei minha carteira profissional para satisfazer a um cliente e fui ao Ministério do Trabalho, na Esplanada dos Ministérios, e averbei a minha carteira como corretor de seguros.

Dois anos depois, em 1964, o Ministério da Indústria e do Comércio cria o DNSPC - Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, que oficializava a categoria profissional de corretor de seguros. Em 1966, foram abertas as inscrições para os corretores de seguros. Fui me inscrever, e o DNSPC não aceitou a minha inscrição porque



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	Solene TCH Sr. Roberto Alvarenga	16

eu era funcionário de companhia. Havia uma incompatibilidade dentro da lei que não permitia isso. Impetrei o primeiro mandado de segurança contra o DNSPC naquela época. Foi deferido esse mandado e, em seguida, recebi o meu título de corretor de seguro, nº 670, e vim embora. Continuei trabalhando.

No final de 1966, eu tive de vir a Brasília, em atendimento a uma determinação da minha empresa, e voltei ao Rio. Quando retornei novamente a Brasília, no dia 6 de março de 1967, já estava trabalhando na SulAmérica. Éramos eu e um auditor. Abríamos a SulAmérica às 8h da manhã e fechávamos às 23h. Era uma luta tremenda. A companhia, então, me convidou para ficar definitivamente em Brasília. Eu não sabia o que fazer, mas a “madame” tomou a decisão de vir para Brasília, criar nossos filhos aqui, porque o Rio de Janeiro estava muito pesado. Vim para Brasília, e a SulAmérica fez a primeira sucursal de companhias seguradoras do Brasil. Aí depois vieram as outras sucursais.

Houve um fato muito importante de favorecimento, inclusive, à nossa capital, naquela época. Para as pessoas que sabem de seguro, Brasília tinha uma classificação tarifária que era considerada II, dentro do LOC, dentro da classificação de construção. Havia a superior, a sólida, a mista e a inferior. E eu achava aquilo uma injustiça muito grande. Numa época, eu fiz uma carta ao Instituto de Resseguros do Brasil para mostrar ao IRB que não havia justificativa para aquilo porque Brasília era uma cidade com os riscos todos isolados, as moradias todas isoladas, os pontos do Corpo de Bombeiros estrategicamente situados e não havia justificativa para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	Solene TCH Sr. Roberto Alvarenga	17

aquilo. Quase um ano depois, amigos meus, dentro do IRB (Instituto de Resseguros do Brasil), telefonaram-me dizendo que aquele...

Com isso, o IRB abriu o processo de modificação tarifária brasileira. Então, houve uma sequência de **alternativas** técnicas, inclusive junto à associação comercial, e a coisa ocorreu até que, em **Brasília**, houve definitivamente a mudança. Ela passou a ter a categoria superior, o que minimizou - e muito - o custo do seguro para todo o comércio no Brasil. Isso foi uma coisa muito importante.

Um outro fato também, dentro da nossa **categoria**, foi que eu e um grupo de amigos daqui do... (Falha na gravação.) ...sindicato, não estava bom, não. Então, eu, o Paulo **Wagner**, o Ricardo, o Peixoto e o Parente resolvemos que devíamos mudar aquele camarada; e mudamos. Um dia, um belo dia, batemos na mesa lá, tiramos o camarada e fizemos uma chamada "junta **governativa**" para moldar o sindicato e fazer a primeira eleição livre. Eu fui o presidente dessa junta governativa, da qual participaram o Ricardo e o Paulo Wagner. Depois de seis **meses**, ou mais alguma **coisa**, nós fizemos a primeira eleição sindical, e foi eleito, por unanimidade - também era o candidato único -, o meu amigo Luís **Peixoto**, que comandou, estruturou o nosso sindicato, durante três mandatos consecutivos.

E assim foi **toda** a minha vida profissional dentro de Brasília.

Eu quero registrar, agora, para todos vocês a emoção... A presença de vocês aqui foi muito fortificante para mim. É muito pesado esse título, Deputado Peniel Pacheco. Eu tenho que repartir isso com alguém, a minha família. Tenho que fazer a administração disso, porque esse título é merecido mais por eles do que por mim. Merece mais a minha mulher, que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	Solene TCH Sr. Roberto Alvarenga	18

mais lutou por ele, que mais lutou por mim, que mais lutou dentro de Brasília; os meus amigos, que me prestigiam, me dão força... Então, é um título que não é meu, é um título que é antes dos meus filhos, dos meus irmãos, dos meus amigos, de todos vocês que me dão uma carga meritória.

Realmente é muita coisa; eu não mereço tanta coisa boa assim! (Aplausos).

Eu quero agradecer muito aos meus companheiros diretos de trabalho, que são o meu filho e a Raimunda, Maria Raimunda. Robertinho, Raimunda e eu vimos lutando, a duras penas, mas eu já estou me tornando um pouco uma carga pesada e eles têm que me suportar. Eu quero, pelo menos, uns dez anos ainda dentro do barco. Eu agradeço muito a vocês, muito mesmo, a você, Deputado Peniel Pacheco, que é um batalhador em função da classe. A classe lhe deve demais, mas muito, muito mesmo, por tudo isso que você tem feito em favor do corretor de seguros, essas mudanças de taxas, essa redução, inclusive, da carga de ISS, que nos sobrecarregava demais, e outras providências. Sempre de portas abertas ao corretor de seguros, você ouve o corretor, você ouve a todos, você é um exemplo de dignidade, um exemplo de respeito, um exemplo de magistratura aqui dentro desta casa. Muito nos honra tê-lo como amigo, tê-lo como Deputado, representando, inclusive, a nossa categoria profissional. Deputado Peniel Pacheco, a você, muito obrigado! Que Deus o proteja, muito mesmo, e a vocês todos, meus amigos. Aqui só tem gente que mora no meu coração.

Então, eu agradeço mais uma vez, e vamos ver como eu vou administrar isso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	Solene TCH Sr. Roberto Alvarenga	19

Tenho um companheiro aqui que também é Cidadão Honorário, o Sr. **Pedrosa**, e nós vamos chegar lá. Nosso companheiro de quarenta anos também, de quarenta anos dentro desta Casa, dentro de Brasília, tem também todo o seu mérito de reconhecimento. Então, a Casa está sendo, sem falsa modéstia, pródiga no reconhecimento dessas homenagens ao povo brasiliense.

Hoje eu me **senti**, quando acordei, candango. Eu me senti candango. Olhei daquela janela e disse; Puxa, que coisa maravilhosa! Respirei fundo e falei: Deixem-me ir lá para agradecer e, dessa **vez**, mudar a minha cidadania de Minas Gerais, São João Del **Rei**, para Brasília, Distrito Federal.

Muito obrigado. Muito obrigado, mesmo. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Passo às mãos do querido Roberto Alvarenga uma foto que foi tirada **hoje**, nesta sessão - coisas da tecnologia -, com o seguinte registro: "Sessão Solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, quando foi entregue o título de Cidadão Honorário de **Brasília** ao corretor de seguros Roberto Alvarenga, que passa a figurar na galeria dos cidadãos que contribuíram decisivamente para o progresso e o desenvolvimento de nossa cidade.

Brasília, 3 de agosto de 2006."

É uma foto com a entrega do diploma ao Roberto Alvarenga.

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Eu não posso deixar de registrar a presença do Eliseu, que foi presidente do **Sincor**, e do Peixoto, que também foi o primeiro presidente depois daquela transição.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	Solene TCH Sr. Roberto Alvarenga	20

Aliás, participei daquele momento em que estava sendo executada a missão de restauração do Sincor do Distrito Federal.

Parabenizo a todos pelo trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo desse tempo.

Eu gostaria de fazer uma pergunta. O Roberto sugeriu que franqueássemos a palavra a algum convidado que desejasse fazer algum registro. Nós gostaríamos de, brevemente - o tempo não permite que nos estendamos muito -, conceder a palavra a alguém que desejasse fazer alguma saudação como amigo. Gostaríamos de ouvir o Eliseu e depois a Dra. Lúcia Mara. Por favor, Eliseu, pode vir à tribuna.

Faço questão de que a tribuna seja ocupada para registro na TV Distrital. Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TV Distrital, Canal 9 da NET, e será reprisada *a posteriori*.

SR. ELISEU - Muito **boa-noite** a todos. Eu prometo que não levo mais do que um minuto.

Eu quero tomar a liberdade de me dirigir diretamente à **Marlene**, porque acho que é a pessoa que pode ter mais ciúmes do Roberto do que qualquer um dos outros, inclusive dos filhos. Então, permita-me dizer ao Roberto o seguinte: tomamos a iniciativa de conversar com o Deputado Peniel Pacheco e de articular essa merecida condecoração porque nós, Roberto, amamos você. Só isso! Com a sua **permissão**, nós amamos você. Você é um exemplo de honradez, de **seriedade**, aquelas coisinhas que eu escrevi naquela correspondência que você leu hoje e aproximadamente outros tantos amigos para quem nós mandamos também no dia de hoje.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	Solene TCH Sr, Roberto Alvarenga	21

Então, fica registrado aqui meu carinho e o amor que nós, corretores de Brasília, temos pelo seu exemplo de família. Eu acho que o homem é o que é pela estrutura familiar que tem. Então, que Deus o abençoe grandemente, Roberto, você, seus filhos e seus netos. Por essa e por tantas outras gerações. (Palmas)

SR. ROBERTO ALVARENGA - Eu estaria cometendo uma injustiça muito grande se não fizesse referência a esse homem. Durante alguns anos, ele foi presidente do nosso sindicato e durante todo o seu tempo ele se houve em relação a mim com muito carinho, muita atenção, muita dedicação, prestando-me sempre as homenagens que realmente eu não merecia, mas sempre alvo da sua distinção e do seu chamamento, inclusive dando-me, dentro do nosso Sincor, a honra de colocar no auditório o nome *Auditório Roberto Alvarenga*.

Eliseu, muito obrigado por tudo. Você foi uma força, um exponencial dentro da nossa categoria profissional. Graças a Deus, nós contamos com homens como você e outros profissionais aqui presentes, que dignificam e honram a nossa profissão de corretor de seguros. Obrigado (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Gostaríamos de conferir a palavra também à Dra. Lúcia Mara, para uma saudação ao Roberto Alvarenga.

SRA. LÚCIA MARA - Sr. Deputado Peniel Pacheco, Presidente da Mesa; Sr. Renan; Sr. Vítor; Exmo. Sr. Desembargador José Hilário; senhores corretores de seguros; familiares, Marlene, filhos - Roberto, que está presente, Rogério, Ronaldo, Ricardo -, irmãos - Neli, Pedro Paulo -,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	Solene TCH Sr. Roberto Alvarenga	22

netos - Bia, Fernanda, aqui presentes -, noras; **amigos**, autoridades presentes, senhoras e senhores, Roberto, você recebeu das mãos da Marlene um *botom*. Ele significa que, aonde quer que você chegue, será distinguido como Cidadão Honorário de Brasília, em que pese ter nascido em São João Del Rei, não é mesmo, Neli? Está faltando um *botom*, que providenciaremos depois, do Esporte Clube Amigos e Fãs de Roberto Alvarenga.

Não se trata de suspeição, não, mas é fácil falar de Roberto Alvarenga. Já disse isso para a família. Sou a caçulinha do grupo de buraco, das nossas **cervejinhas**, dos nossos vinhos e queijos. Não estamos falando de idade, pelo amor de Deus!

Digo a algumas pessoas que o sentimento do meu **coração**, em relação a você, tem muito a ver com o meu pai, claro que sem o charmoso **bigode**, os olhos verdes e o DNA dele, mas lhe sobra o carinho, as atitudes, o exemplo de dignidade e honestidade inerentes a meu pai.

Eu poderia citar diversas coisas em relação a **você**, Roberto Alvarenga; muita coisa já foi dita. O próprio Deputado Peniel Pacheco disse que é preciso deixar o coração faiar, e deixarei o meu se abrir, não só para você, mas para todos.

Participei - sou do segmento jurídico -, há alguns anos, de uma solenidade de formatura de bacharéis de Direito que se preparavam para o concurso da magistratura. Naquela solenidade, um deles foi escolhido para ser o orador da turma. **Mineiro**, vivo e esperto como você, ele disse que, quando morava em Minas Gerais, tinha como objetivo mudar a cidade em que morava, Minas **Gerais**, o Brasil e o mundo. Posteriormente foi para Belo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	Solene TCH Sr. Roberto Alvarenga	23

Horizonte estudar. Cresceu na vida e queria mudar Belo Horizonte, Minas Gerais, o Brasil e o mundo. Entrou na faculdade como estudante de Direito e queria mudar a faculdade, o Brasil e o mundo. Depois terminou o curso de Direito e queria apenas mudar o Brasil. Naquele dia, na solenidade, como orador da turma, bacharel em Direito, já com o curso da Escola Superior da Magistratura de Brasília, preparando-se para ser um juiz togado, ele disse que, a partir daquele momento, queria ser única e exclusivamente responsável pela mudança dele próprio.

E você, Roberto, agora neste momento com os seus 83 anos de idade - posso dizer que bendito seja Pedro Álvares Cabral, benditas sejam as Romarias, bendito seja o fato de termos surgido no mapa, no mundo, naquela época - você já mudou de São João Del Rei, já passou pelo Rio de Janeiro, Brasília, e pode dizer, assim como Júlio César: "*Veni, vidi, vici.*"

Saúde. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Gostaríamos de ouvir o Sr. Jafé Torres, também cidadão honorário de Brasília, que deseja fazer sua saudação ao nosso querido Roberto Alvarenga.

SR. JAFÉ TORRES - Caríssimo amigo e irmão, Deputado Peniel Pacheco, presidente desta sessão solene, na pessoa do Desembargador José Hilário, cumprimento toda a Mesa.

Senhoras, senhores e meus colegas corretores de seguros, "Oh, como é bom e suave viver unidos os irmãos, como o orvalho de Hermon que desce à barba de Arão e ali o Senhor ordena as bênçãos para sempre." Hoje o Senhor está ordenando as bênçãos a você, meu caríssimo e dileto



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	Solene TCH Sr. Roberto Alvarenga	24

amigo, Roberto Alvarenga. Eu sei a emoção que você **sente**, porque já passei por esse momento.

Trago de coração aberto a saudação amiga e carinhosa de todos os corretores que se espelharam em você e no saudoso Domingos, que se encontra no oriente eterno, para manter uma categoria digna, honrada e merecedora como é a nossa categoria de corretores de seguros.

Em nome do presidente da nossa Confraria de Cidadãos Honorários de Brasília, receba as nossas homenagens e em nome do Deputado Federal José Roberto Arruda - que queria estar nesta noite aqui, mas os compromissos dele foram muito grandes - receba também as congratulações.

Chamo a responsabilidade nesta noite de todos nós corretores de seguros para que tenhamos um autêntico defensor da continuação da nossa **classe**, e essa responsabilidade é de Peniel Pacheco. Devemos a você, Peniel, a sua luta dinâmica e titânica. Lutas que vararam a madrugada com Peixoto, com **Eliseu** e com vários colegas, trabalhando arduamente para que fosse reduzido o **ISS** para a nossa categoria. Isso devemos a você. A categoria tem esse compromisso, e esse compromisso eu desfraldo neste momento para com você, meu Deputado Peniel Pacheco.

Roberto Alvarenga, receba meu tríplice abraço fraternal, pois você é merecedor. Todas as palavras, nesta noite, foram poucas para o seu coração. Que a dinâmica da sua boa vontade junto com a Marlene seja uma dinâmica constante.

Termino meu pronunciamento com as palavras de um poeta que sempre disse: "Jovem é todo aquele que não tem cumplicidade com o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	Solene TCH Sr. Roberto Alvarenga	25

passado". Nós somos eternamente jovens e estamos aí para lutar, para vender os nossos seguros cotidianamente.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Não poderíamos deixar encerrar esta sessão sem ouvirmos também as palavras do nosso querido Desembargador José Hilário de Vasconcelos, presidente do Conselho Deliberativo do late Clube de Brasília.

SR. JOSÉ HILÁRIO VASCONCELOS - Boa-noite a todos.

Minhas homenagens ao nobre Deputado Peniel Pacheco e ao homenageado, Sr. Roberto Alvarenga.

Falo pouco para ser aplaudido, como lembrou o Deputado.

Uma festa como esta, quando se abre a palavra a todos presentes, tem o significado de cada um dos presentes, querendo, podem evocar e revelar a todos um detalhe, um segmento pelo qual transitou ao longo da vida o homenageado. Esta apresentação de múltiplas facetas é que dá, ao final, a riqueza da personalidade do homenageado. Por isso, peço licença para registrar a todos os presentes a grandeza, a força e o significado que Roberto Alvarenga tem no late Clube de Brasília.

O late muito deve a ele, porque ele sempre foi um homem de coordenação, de aglutinação, de convivência, de expansão, também, na área esportiva, na área administrativa. O late deve muito, muitíssimo a ele.

Um detalhe: Roberto sempre traduz, para todos aqueles com quem convive, aquele ar de família. Ele sempre se refere à Marlene, essa mulher linda e exuberante, com carinho; nunca demonstrou um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	Solene TCH Sr. Roberto Alvarenga	26

distanciamento de sua **família**. isso nós também queremos cultivar no nosso clube.

O late reconheceu isso publicamente, oficialmente, quando lhe conferiu o título de benemérito, isto é, uma pessoa que viveu para engrandecimento e aperfeiçoamento do clube e para unir, em perfeita convivência familiar, todos os associados. Esse detalhe no momento da palavra franca me pareceu importante, porque Roberto significa muito para nosso clube e para mim pessoalmente. Eu até diria que tenho uma taça de campeão de peteca fazendo dupla com ele.

Muito obrigado.

Boa-noite. (Palmas.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - O Cidadão Honorário de Brasília Roberto Alvarenga convida a todos os presentes a participarem de **coquetel** alusivo a este evento a ser realizado em sua residência sito à HIGS 704, Bloco "D", Casa 20, Asa Sul.

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Não há mais nenhum orador inscrito.

Estou pesaroso, pois eu gostaria que esta sessão se estendesse um pouco mais. Quando o ambiente é tão gostoso, tão descontraído, ficamos felizes de poder contar com manifestações efusivas e tão sinceras.

Cumpre-nos estabelecer agora o encerramento desta sessão, agradecendo a presença de todos aqueles que nos foram nominados e os que porventura não o foram com as nossas desculpas. Registramos a nossa gratidão pela presença de cada um.

Muito obrigado pela presença de todos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03/08/2006	19h	Solene TCH Sr. Roberto Alvarenga	27

Parabéns, Roberto Alvarenga.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 20h20min.)